

INTERVENÇÕES PARA PACIENTES COM GLAUCOMA CAUSADO POR DIABETES MELLITUS: REVISÃO DA LITERATURA

Amanda Campos Querubino, Hugo Zaghetto Diniz, Roberta Teixeira Prado

Palavras-Chave: Doxium. Ranibizumab. Fotocoagulação Panretinal.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/40

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) consiste em uma doença endócrino-metabólica ocasionada por fatores heterogêneos, culminando no aumento da glicemia^{1,2}. Pode evoluir com complicações, incluindo o glaucoma, que interferem na qualidade de vida do doente¹. Esse, por sua vez, caracteriza-se por uma neuropatia do nervo óptico decorrente de aumento da pressão intraocular, relativamente frequente em pacientes com DM, já que esta promove aumento da viscosidade sanguínea^{1,3}. **Objetivo:** Investigar o uso de Doxium e demais intervenções ao glaucoma em pacientes com DM. **Metodologia:** Foram analisados Ensaios Clínicos Controlados e Randomizados publicados em inglês, entre 2015 e 2019, em humanos, na base de dados MedLine via Pubmed. A frase de pesquisa foi construída mediante consulta ao MeSH, com os descritores: Diabetes Mellitus; Glaucoma; Therapy. Foram excluídos estudos com métodos pouco claros ou mal descritos. Utilizou-se a escala PRISMA4 com intuito de melhorar o relato. **Resultados:** Foram identificados 596 artigos relacionados às terapêuticas que envolvem DM e glaucoma. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 4 estudos compuseram o escopo desta Revisão. O Doxium é um agente angioprotetor oral que além de diminuir a hiperviscosidade de sangue, plasma e humor aquoso, possui ação antiagregante plaquetária. O tratamento por 6 meses com esse fármaco demonstrou nos pacientes diminuição da pressão intraocular, aumento do coeficiente de fluxo de saída, diminuição do número de olhos com defeitos em campo de visão e de hemorragias retiniana, principalmente na periferia da retina. A terapêutica foi bem tolerada, tendo como efeito adverso leve desconforto gástrico. A fotocoagulação panretinal e a administração de Ranibizumab também estão relacionados à prevenção de eventos de piora de retinopatias diabéticas proliferativas, dentre eles o glaucoma neovascular. Nesses casos, o tratamento com Ranibizumab demonstrou menor ocorrência do quadro quando comparado à fotocoagulação panretinal em um follow-up de 2 anos. **Conclusões:** As evidências indicam que são necessários estudos a longo prazo para elucidar o assunto. No entanto, desde já, o uso de cada tratamento deve ser analisado e aplicado de acordo com as necessidades do paciente e sua evolução clínica, visando maior eficácia e conforto.